

A contribuição dos Instituto Federais de Educação, Ciência e Tecnologia na Expansão do Ensino Superior do Brasil

Janete Otte¹

Jair Jonko Araújo²

Miguel Alfredo Orth³

O objetivo deste trabalho é de identificar o que são os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) e analisar como eles vêm contribuindo para a melhoria da qualidade e da expansão do ensino superior no Brasil, através de uma pesquisa bibliográfica e documental sobre essas instituições e a expansão de sua oferta de vagas, enfatizando prioritariamente a análise no Instituto Federal Sul-rio-grandense. O trabalho discute as sucessivas alterações a quem vem sendo submetida a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica desde o final dos anos 90, quando o Governo Federal do Brasil transformou suas Escolas Técnicas Federais (ETFs) em Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), o que possibilitou a atuação desta Instituições no Ensino Superior. A partir de 2003 ocorre uma grande expansão destas instituições, passando de 140 escolas em 2002 para 354 em 2014, sendo que existe a previsão de conclusão de mais 208 unidades até o final de 2014 quando então totalizarão 562 unidades, prevendo a oferta de 600 mil vagas. Posteriormente, em 2008, esta rede de escolas, constituída pelas ETFs, os CEFETs, Escolas Agrotécnicas Federais (EAFs), Escolas Técnicas vinculadas a Universidades e Universidade Tecnológica, denominada Rede Federal de Educação Profissional, foi reestruturada a partir da criação de 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Em geral, os IFs se originaram pela transformação institucional dos CEFETs ou da união de um conjunto de escolas técnicas e agrotécnicas ou ainda com escolas vinculadas. Estas instituições têm na sua criação a obrigação de oferecer no mínimo 50% de suas vagas em cursos técnicos de nível médio e no mínimo 20% das vagas para formação de professores, sendo fortemente estimulados à atuação em cursos superiores de matriz tecnológica.

Palavras-chave: Rede Federal de Educação Profissional. Instituto Federal Sul-rio-grandense. Formação de Professores.

¹ Universidade Federal de Pelotas – janete;otte3@gmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – jair.jonko@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – miorth2@gmail.com